



Na espera por um presente de Natal

Temos o privilégio de saber exatamente o motivo de tão grande festa ao comemarmos o Natal. Neste texto, Paul Tripp, nos agracia com 3 lembretes nos quais podemos meditar e compartilhar com amigos que ainda não comemoram o Natal da maneira verdadeira.

Qual é a sua lista de desejos de Natal para este ano? Existe alguma coisa em particular que você espera receber?

Enquanto você se prepara para a temporada de doação de presentes, vamos aproveitar a oportunidade para lembrar o maior presente de todos e a nossa razão de se ter esperança.

Há 3 lembretes em Isaías 59 sobre os quais devemos meditar:

1. O presente da esperança precisa resolver o problema

Por que esperamos certos presentes de Natal? Porque pensamos que o que atualmente temos não resolve o nosso problema, tampouco o que ainda não temos.

Quando se trata de nossas vidas, gostamos de pensar que nossos maiores e profundos problemas são externos e não internos: “é culpa de outra pessoa ou o resultado de uma situação ou localização”, argumentamos com nós mesmos. “Seguramente eu não sou o culpado”.

A Bíblia apresenta de outra forma: “Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele. (59.2)

O advento é uma verdadeira história de esperança porque Deus enviou o maior presente de todos para resolver o grande problema de todos – nosso coração pecaminoso.

2. A porta para esperar é a desesperança

Quando somos acusados de ser o problema, existem apenas duas opções: negar a acusação e tentar mudar a culpa ou aceitar a acusação e fazer uma confissão pessoal.

Em Isaías 59, os israelitas se humilharam e escolheram o último: “Sim, pois são muitas as nossas transgressões diante de ti, e os nossos pecados testemunham contra nós. As

nossas transgressões estão sempre conosco, e reconhecemos as nossas iniquidades” (v. 12).

É somente quando abandonamos nossa esperança em nossa justiça pessoal que buscaremos a esperança que Jesus oferece. A desesperança na esperança horizontal ou em nós mesmos abre a porta para uma esperança duradoura em Cristo.

Neste Natal, lembre-se de que nenhum presente terrestre pode fornecer esperança duradoura. Aproveite para usar a estação do Advento para confessar sua necessidade pela justiça de Cristo mais uma vez.

3. O presente da esperança veio como um bebê

A história do Advento é toda sobre esperança: esperança necessária, esperança prometida e esperança cumprida.

Eu amo este versículo: “Olhou o Senhor e indignou-se com a falta de justiça. Ele viu que não havia ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu; então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça deu-lhe apoio” (vv.15-16).

À medida que você começa a ver presentes aos pés da árvore e espera que sua lista de desejos seja respondida, aproveite o tempo para lembrar a si mesmo e a sua família de que a esperança de sua vida não é um presente embrulhado em papel e colocado aos pés de uma árvore.

O dom da vida – agora e para sempre – estava envolto em faixas de tecido, colocado em uma manjedoura e mais tarde seria pendurado num tipo diferente de árvore (a cruz).

Agora, esse é um motivo para celebrar o Natal!

Original em PaulTripp.com

Lucas Tutui
tutui@igrejafonte.org.br

